

Efeito do Fluoreto de Sódio na Resistência de União de Sistema Adesivo Autocondicionante Após Termociclagem

Roque CA*, Neri JR, Nojosa JS Mônica Yamauti, Mendonça JS, Santiago SL.

Centro Universitário Christus. CE, Brasil.

E-mail: karolineroque@hotmail.com

Resumo

Este estudo avaliou o efeito do fluoreto de sódio sobre a resistência da união resina-dentina de um autoadesivo após ciclos térmicos. Dezoito terceiros molares humanos foram preparados para expor uma superfície dentinária plana e foram divididos em três grupos (n 6) de acordo com as soluções de limpeza da cavidade, como se segue: água destilada, solução de digluconato de clorexidina a 2% (CHX) ou 1,23 de solução de fluoreto de sódio (NaF). As soluções foram esfregadas por 60 segundos nas superfícies da dentina, seguidas de colagem com Clearfil SE Bond e de 5 mm de espessura de coroa de resina. Os dentes ligados foram armazenados em água destilada durante 24 horas e depois seccionados longitudinalmente para obter varas ligadas. Metade dos espécimes foram imediatamente testados em tensão a 0,5 mm / min, enquanto os espécimes restantes foram testados após 60.000 ciclos térmicos. Os dados foram analisados utilizando ANOVA de duas vias e o método de Holm-Sidak. Não houve diferença significativa entre os grupos após 24 horas ($p > 0,05$). A termociclagem resultou em redução significativa da resistência de união para água destilada e CHX ($p < 0,05$). Quando os valores de 24 horas foram comparados à termociclagem, o NaF manteve sua força de adesão ($p > 0,05$), enquanto que foram observadas reduções significativas na força de ligação para a água destilada e o CHX ($p < 0,05$). O pré-tratamento com NaF preservou a ligação de Clearfil SE Bond à dentina após 60.000 ciclos térmicos.

Palavras-chave: Adesivos Dentinários. Fluoreto de Sódio. Adesivo Autocondicionante.